

## Em memória

### Profª Mariete Mota

Vítima por causas naturais faleceu, aos 63 anos de idade, a professora Mariete Mota, docente do Departamento de Ciências da Educação da UESC. Casada, mãe de seis filhos e avó de sete netos, deixa viúvo o também professor Eduardo dos Anjos Souza. Pela morte da mestra, a reitora Adélia Pinheiro declarou luto formal e enviou mensagem de pesar à família enlutada.



Página 2



## Página 2

LIVROS  
Economia  
Regional



## Página 4

LAIKOS  
Relações  
raciais



## Página 7

MOSAICO  
Fórum da  
Abruem

Jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz

Ano XVI - Nº 222

1 a 31 de JULHO /2014



## UAB/UESC oferecem cursos de especialização

### Violência, um problema de saúde pública



Considerada um flagelo social, a violência, em especial o homicídio, esse fenômeno da sociedade atual, é posto como um problema de saúde pública de grande magnitude. A mortalidade por homicídios, em Itabuna, é o tema da tese de doutoramento da profª Flávia Moura Costa, do Departamento de Ciências da Saúde da Universidade. **Página 4**



No mosaico fotográfico a interação público, mesa de abertura e a palestrante convidada.

A UESC, em convênio com a Universidade Aber- ta do Brasil (UAB) iniciou, neste mês de julho, as atividades letivas de novos cursos de pós- graduação *lato sensu* em Gestão Pública, Gestão Municipal e Gestão da Saúde, na modalidade EaD. Os cursos,

financiados pela Capes, são gratuitos e destinados à formação de pessoal de nível superior para a administração pública. A aula inaugural foi proferida pela professora Elizabeth M. Ribeiro (Ufba), que discorreu sobre responsabilidade e cidadania na administração pública. **Página 8**

### Coletânea

## Estudos de Direito Público



Uma coletânea com três volumes da série *Estudos de Direito Público*, de autoria do professor Carlos Valder do Nascimento, foi lançada recentemente pela Editus. As publicações retratam parte da obra jurídica do autor e o insere com destaque no cenário jurídico brasileiro. O lançamento ocorre quando esse cultor do Direito se aposenta da cátedra, por completar 70 anos de idade. A iniciativa editorial coloca os estudos do mestre acessível ao público acadêmico. **Página 5**

## TCC cataloga as aves do campus



Fotos: Laíse Gubião

Cento e quarenta e nove espécies de aves foram catalogadas nos 38 hectares do campus da UESC, pelo estudante Duílio Lobo, para o seu trabalho de conclusão de curso (TCC). A pesquisa, orientada pelo prof. Martin Alvarez, do DCB, é a primeira a ser realizada com a avifauna local. **Página 6**

## Saúde do trabalhador da saúde

A equipe do projeto de pesquisa "Saúde, trabalho e doença no setor saúde" realizou o II Simpósio de Saúde dos Trabalhadores da Saúde, na cidade de Itabuna. O projeto integra uma pesquisa mais ampla, de caráter multicêntrico,

que inclui a UESC e mais cinco universidades baianas. O evento suscitou diálogos e reflexões sobre a situação da saúde dos trabalhadores de saúde no município de Itabuna. **Página 3**

### Reheniglei

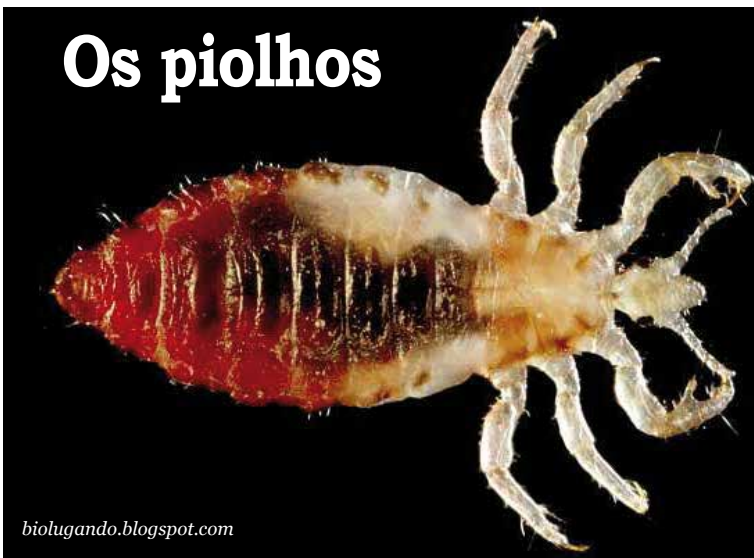
## Topofilia e paisagens em Jorge Amado



*Topofilia e paisagens em obras de Jorge Amado: o elo afetivo entre o real e o ficcional*, artigo da Dra. Reheniglei Rehem (foto), integra a edição nº 10/2014 da revista francesa *Amerika*, que tem como temática **Le Brésil de Jorge Amado: perspectives interculturelles**. A docente do DLA/UESC é uma estudiosa da obra amadiana e de outros autores da denominada região cacauceira da Bahia. **Página 6**

## ▶▶ Saúde em Foco

## Os piolhos



biologando.blogspot.com

Poucos sabem, mas os piolhos são ectoparasitas. E você, sabe o que é um ectoparasita? – Como o próprio nome diz, é um parasita, mas que vive fora do corpo do hospedeiro, onde consegue garantir a sua sobrevivência.

Podemos encontrar esses seres minúsculos no corpo dos indivíduos. A exemplo, podem ser citados aqueles que têm preferência por pelos humanos: o piolho do corpo (chatos) e o piolho da cabeça (piolho). No primeiro caso, a transmissão pode se dar pela relação íntima entre casais. No segundo caso, no contato direto ou indireto com pessoas infestadas. Ainda na cabeça, podem ser visualizados pontos brancos nos fios dos cabelos – são as lêndeas. Você sabia que as lêndeas nada mais são do que os ovos dos piolhos? Quando esses ovos eclodem, liberam os piolhos na forma de ninfa que, em pouco tempo, se transformam em adultos. Ninfas e adultos são tão parecidos que não é comum distingui-los, a menos que observados por um especialista.

Eles se alimentam de sangue. Em caso de alta infecção é possível que, com a cabeça ferida, se instalem infecções secundárias. Há relatos de crianças com larvas de insetos, como moscas, em feridas abertas na cabeça.

As crianças são mais expostas ao risco de contaminação. Isso justifica uma maior frequência entre o público infantil. A doença é contagiosa, e a melhor maneira de evitar a transmissão é tratando as pessoas infestadas. E não esqueçam que é importante manter a higiene corporal e observar o comportamento das crianças e adultos – se co-

Luara Athaly Belém Lima dos Santos<sup>1</sup>  
Juliana Almeida da Silva<sup>2</sup>  
Sílvia Maria Santos Carvalho<sup>3</sup>

çam o cabelo e o corpo, repetidamente.

Então preste atenção:

- Não estabeleça contato direto com indivíduos infectados, mas alerte quanto ao problema para que eles possam se cuidar e evitar a exclusão social;  
- Evite usar objetos pessoais, como bonés e travesseiros, de pessoas infestadas;

- Use pente fino na busca pelos piolhos na cabeça;

- Mantenha higiene corporal e evite o contato sexual com pessoas suspeitas;

- Nada de colocar venenos que são usados para outros insetos na cabeça ou corpo de quem está infestado. Esse ato pode causar uma severa intoxicação;

- Em caso de infestação, o indivíduo também pode optar pelo uso de medicamentos que são vendidos em farmácias, utilizados no combate a essas ectoparasitas. E não esqueça que é importante buscar ajuda médica!

Cuide da sua saúde! Fique atento!

<sup>1</sup>Aluna de graduação do curso de Biomedicina/UESC

<sup>2</sup>Mestra em Biologia e Biotecnologia de Micro-organismos/UESC

<sup>3</sup>Docente do Dep. de Ciências Biológicas/UESC

Lapar – Laboratório de Parasitologia  
Contato: [sissa@uesc.br](mailto:sissa@uesc.br) / (73) 3680-5145

## Economia regional é tema de lançamento da Editus

O desafio da pesquisa e as oportunidades abertas por ela para a compreensão da realidade local é o destaque de *Mosaico Econômico: do global ao regional*, a mais nova publicação da Editus – Editora da UESC. O livro, organizado pela professora Aline Conceição Souza, é uma seleta coletânea dos resultados de monografias e projetos de pesquisa do curso de Ciências Econômicas da Universidade. Os trabalhos reunidos levantam importantes reflexões sobre o desenvolvimento de diferentes atividades econômicas em nível mundial, nacional e estadual, com recorte especial para os municípios do eixo Itabuna-Ilhéus.

Os textos tratam de temas como a caracterização do turismo internacional no estado da Bahia, o comportamento dos preços de alimentos e seus impactos na cesta básica da população e a observação de indicadores de desenvolvimento da região. Além disso, traça as características empreendedoras de mulheres que vivem da informalidade e propõe uma análise inovadora do mercado de cosméticos étnicos e sua segmentação estratégica. Para a organizadora “o livro é resultado do esforço conjunto de professores e ex-alunos, no sentido de valorizar e



difundir as produções acadêmicas do curso, oferecendo aos leitores um conteúdo de qualidade sobre temas que representam a realidade onde vivem”.

Mosaico Econômico já está disponível na Livraria da Editus, localizada no Centro de Arte e Cultura da Universidade. Pedidos do livro podem ser feitos pelo e-mail [vendas.editus@uesc.br](mailto: vendas.editus@uesc.br) ou pelo telefone (73) 3680-5276/5240. No site [www.uesc.br/editora](http://www.uesc.br/editora), o leitor encontra todo o catálogo de produção da Editus.

## ▶▶ Em memória

## Educação perde a professora Mariete Mota

Vitimada por causas naturais faleceu aos 63 anos de idade, neste mês de julho (9), a professora Mariete Mota Nascimento de Souza, docente do Departamento de Ciências da Educação (DCIE) da Universidade Estadual de Santa Cruz. Pedagoga, com Especialização em Aplicações Pedagógicas dos Computadores, ingressou na Universidade em 25 de fevereiro de 1991, onde era estimada pelos seus colegas de Departamento. Casada, mãe de seis filhos e

avó de sete netos, deixa viúvo o também professor Eduardo dos Anjos Souza. Pela morte da professora, a reitora Adélia Pinheiro declarou luto formal e enviou mensagem de pesar à família enlutada. Gestor idêntico teve a professora Rosaenide Pereira dos Reis Ramos, diretora do Departamento de Ciências da Educação, em seu nome pessoal e do corpo docente e administrativo da unidade. O sepultamento da professora Mariete Mota foi realizado no Cemitério Campo Santo, em Itabuna, cidade onde residia há muitos anos.



JORNAL DA  
**UNIVERSIDADE**  
ESTADUAL DE SANTA CRUZ

Editado pela Assessoria de Comunicação  
Ascom  
Distribuído gratuitamente

Telefone:  
(73) 3680-5027

[www.uesc.br](http://www.uesc.br)

E-mails:  
[ascom@uesc.br](mailto:ascom@uesc.br)

**Reitora:** Professora Adélia Pinheiro. **Vice-reitor:** Professor Evandro Sena Freire. **Editor:** Edvaldo P. de Oliveira – Reg. Prof. nº 530 DRT/BA. **Redatores:** Jonildo Glória e Edvaldo Oliveira. **Fotos:** Marcos Maurício, Jonildo Glória e Laíse Galvão. **Prog. Visual:** George Pellegrini. **Diagr. /Infográficos/Ilustr.:** Marcos Maurício. **Sup. Gráfica:** Luiz Farias. **CTP:** Cristovaldo Caitano. Fábio Aurélio. **Impressão:** Marcio Lima e Davi Macêdo. **Acabamento:** Nivaldo Lisboa / Eva Damaceno. **End.:** Rod. Jorge Amado, Km 16 - B. Salobrinho – CEP 45668-900-Ilhéus-BA.

Esta edição foi impressa em papel couchê fosco (115g), oriundo de madeira de reflorestamento

Incorporando cuida-  
do à saúde de quem  
cuida da saúde

Extensão

# Simpósio de saúde dos trabalhadores da saúde integra pesquisa e extensão



Montagem fotográfica de imagens do evento

A equipe do projeto de pesquisa “Saúde, trabalho e doença no setor saúde”, do Departamento de Ciências da Saúde da UESC, realizou, no mês de junho (6), o II Simpósio de Saúde dos Trabalhadores da Saúde, no auditório do Colégio Luís Eduardo Magalhães, na cidade de Itabuna, BA. O projeto, coordenado pela professora Rozemere Souza, integra uma pesquisa mais ampla, de caráter multicêntrico, intitulada *Condições de Trabalho, Condições de Emprego e Saúde dos Trabalhadores da Saúde na Bahia*, que inclui a UESC e mais cinco universidades baianas, sob a coordenação da equipe da professora Tânia Araújo, da Universidade Estadual de Feira de Santana (Uesf), e conta com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb), através do Programa de Pesquisas Prioritárias para o SUS (PPSUS-BA).

O evento suscitou diálogos e reflexões sobre a situação da saúde dos trabalhadores de saúde no município de Itabuna e contou com representantes da vigilância à saúde e do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) do referido município e de trabalhadores do setor saúde. Além desses participantes, o evento foi prestigiado por representantes da 7ª Diretoria Regional de Saúde

(Dires), do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest) e da Promotoria de Justiça do Trabalho, tendo em vista a construção de futuras parcerias para ações no projeto.

**Programação** – Com o objetivo de divulgar resultados da pesquisa entre gestores e trabalhadores do setor e promover oficinas e práticas de cuidado, com potencial aplicação no trabalho em saúde, o evento mostrou-se de grande importância para a UESC, por articular pesquisa, ensino e extensão. A programação foi aberta com uma conferência, na qual a professora Dra. Cristina Setenta, coordenadora do evento, discorreu sobre a gestão como dispositivo do “fazer viver” sonhos, competências, habilidades e prazer no trabalho em saúde, superando limites do cotidiano que implicam em “fazer morrer” tais condições e outras relacionadas.

A partir da pesquisa, foram apresentados resultados de três trabalhos científicos: *Condições e capacidade de trabalho dos profissionais no setor saúde*, pelo professor Murilo Alves; *Perfil e práticas de alívio da dor entre trabalhadores de saúde*, por Cândida Almeida, mestranda do Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (Prodema) e *Uso de tabaco e de álcool entre trabalhadores de saúde*,

pela professora Viviane Souza. À luz desses resultados foram produzidas oficinas e práticas de cuidado da saúde do trabalhador de saúde, entre elas, arteterapia, práticas de alívio da dor, oficina de dança e rodas de conversa. Essas práticas visavam também a aprendizagem por parte dos trabalhadores de como desenvolver estratégias de promoção de saúde e de alívio do sofrimento no trabalho.

Segundo a coordenação do projeto, “os resultados alcançados pelo evento apontam perspectivas de implantação de um programa que amplie atividades em andamento e parcerias interinstitucionais, que valorizem o trabalho em saúde como parte do setor de serviços essenciais à vida humana, e contribuam para incorporar cuidado à saúde de quem cuida da saúde”.

## Jornada dos grupos de pesquisa da matemática acontece em agosto

O Grupo de Pesquisa da Matemática em Ambiente Computacional (Gpamac) e o Grupo de Pesquisa em Educação Matemática, Estatística e em Ciências (Gpemecc), do Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas (DCET) da UESC promovem a V Jornada do Gpamac/Gpemecc, no mês de agosto (22), na Universidade. A atividade, a cada edição, vem contando com expressiva participação do público alvo, em especial, os alunos de graduação em Matemática da UESC, professores de matemática do ensino médio e fundamental de várias cidades da área de abrangência da Universidade e, também, visitantes oriundos de outros estados.

Segundo o professor Dr. Afonso Henriques (foto), à frente da coordenação do evento, “a jornada é um espaço para levarmos ao alcance de todos os trabalhos realizados por estes dois grupos de pesquisa. Por conseguinte, são portas que se abrem para a vinda de todos até nós”. E enfatiza que “a Jornada do Gpamac/Gpemecc vem se consolidando, a cada ano, como um evento de importância fundamental em nossas atividades acadêmicas”.

Ele explica que o Gpemecc “é um grupo que vem desenvolvendo estudos abrangentes no âmbito do ensino/aprendizagem da Matemática, com ênfase na utilização de ferramentas tecnológicas de grande dominância na sociedade e os computadores com os respectivos softwares. Já o Gpemecc desenvolve pesqui-



sas e extensão envolvendo teorias e práticas no âmbito do ensino e da aprendizagem da Matemática, principalmente no que diz respeito ao desenvolvimento de sequências de ensino, materiais didáticos que possibilitam a troca de experiências e disseminação dos resultados das pesquisas e estudos realizados”.

Vários palestrantes estão convidados, entre estes o professor Dr. Gildson Queiroz de Jesus, com experiência na área de Matemática, principalmente no que concerne à Matemática Aplicada, atuando, principalmente, nos temas “Teoria de Controle e Filtragem de Sistemas Dinâmicos; a professora Dra. Larissa Pinca Sarro Gomes, pesquisadora na área de História da Educação Matemática; e o doutor e livre docente Marcelo de Carvalho Borba (Unesp-Rio Claro, SP), coordenador do grupo de pesquisa Gpimen, que desenvolve pesquisas em Educação Matemática nas áreas de EaD online, modelagem, tecnologias digitais, metodologia de pesquisa qualitativa e performance em matemática digital.

A população estudada constituiu-se de todos os homicídios de residentes no município

# Tese de doutorado trata a violência como um problema de saúde pública

Flagelo social, a violência provoca forte impacto na mortalidade da população



A professora Flávia Moura com orientador e banca examinadora



A mortalidade por homicídios em Itabuna atinge índices de grandes metrópoles

**P**adrões espaciais dos homicídios associados ao Indicador Adaptado de Condição de Vida, no Município de Itabuna, BA foi tema da tese de doutoramento defendida pela professora Flávia Azevedo de Mattos Moura Costa, docente do Departamento de Ciências da Saúde (DCiS) da UESC. Foi a primeira defesa de tese do curso interinstitucional de Doutorado em Saúde Pública, cuja instituição promotora é a Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo (USP), em convênio com a Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e a Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). A defesa, neste mês de junho (5), teve uma banca examinadora integrada por três professores da USP e dois da UESC – professores/doutores Maridalva de Souza Penteado e Maurício Santana Moreau. Iniciado em maio de 2011, esse curso *stricto sensu* deve terminar em dezembro deste ano. Dele participam 15 alunos, sendo sete da UESC e oito da UFMA.

**Flagelo social** – Considerada um flagelo social, a violência, em especial o homicídio, é estudada pela autora da tese como um problema de saúde pública de grande magnitude e transcendência, que provoca forte impacto na mortalidade da população, sendo fundamental compreender sua ocorrência no contexto das condições sociais da população e do espaço que a envolve. A professora Flávia Moura Costa revela que o estudo, com delineamento híbrido, ecológico e de tendência temporal, teve como objetivo obter o padrão espacial dos homicídios, segundo o local de residência de suas vítimas, no município de Itabuna, no período de 2006 a 2012, relacionando-o ao Indicador Adaptado de Condição de Vida (IACV) no ano de 2010. A população estudada constituiu-se de todos os homicídios de residentes no município

no período citado.

**Sexo das vítimas** – A tese revela que “o aumento dos homicídios observado ao longo dos anos analisados foi de 214%, sendo que 94% deles incidiram na população masculina. Entre estes, o crescimento se deu, principalmente, no contingente mais jovem, de 15 a 29 anos de idade. A arma de fogo foi o instrumento letal responsável pelos homicídios em 83% das mortes. Quanto às variáveis, que compuseram o Indicador Adaptado, as com maiores cargas fatoriais foram: população alfabetizada acima de 10 anos de idade (0,920); proporção de crianças até 5 anos de idade (0,801) e população alfabetizada com idade entre 10 a 14 anos (0,720)”.

O município foi classificado em quatro **clusters** (grupos): alta, média, baixa e muito baixa condição de vida. A comparação dos mapas de condição de vida e residência das vítimas

de homicídios evidenciou relação entre o fenômeno e as áreas mais carentes da zona urbana. A Razão de Chances bruta, quando comparados os **clusters** alta e baixa condição de vida, foi igual a 12,62 (RC=12,62; IC 95%:[4,78; 33,32]) e igual a 6,93 para os **clusters** de média e baixa condição de vida (RC=6,93; IC 95%:[2,76;17,4]).

**Vulnerabilidade** – A mortalidade por homicídios em Itabuna atinge índices observados nas grandes metrópoles do país na década de 1980, evidenciando que o fenômeno da criminalidade violenta, antes predominante apenas nos grandes centros urbanos, avança para o interior provocando mudanças no mapa da violência homicida do país. A estratificação do município, segundo condições de vida e distribuição espacial das residências das vítimas de homicídios, permitiu a identificação de áreas onde a população

está mais vulnerável, fornecendo subsídios para ações de vigilância à questão da violência.

**Fonte e metodologia** – Os dados de mortalidade foram obtidos do Sistema de Informações sobre Mortalidade do Ministério da Saúde e as informações, que compuseram o IACV, coletadas do Censo Demográfico de 2010, sendo a unidade de análise o setor censitário, o que levou a pesquisa a indicadores epidemiológicos, anos potenciais de vida perdidos, mapas temáticos e estimador de densidade Kernel. Para a elaboração do IACV foi utilizada a Análise Fatorial, com os estratos de condição de vida definidos por meio da técnica de agrupamento (**hierarchical cluster analysis**). Os testes Qui-quadrado e Razão de Chances bruta foram calculados segundo o nível socioeconômico para verificação da associação entre os casos de homicídios e a baixa condi-

## Direito e relações raciais

A UESC, através do projeto de extensão Laikos, do Departamento de Ciências Jurídicas (DCJur), em parceria com a Secretaria de Promoção da Igualdade Racial do Estado da Bahia (Sepromi), realizou no mês de junho (6 e 7) um minicurso sobre “Direitos e Relações Raciais”. A atividade, como o próprio nome evidencia, teve como objetivo discutir o racismo e antirracismo no Brasil, transitando pela história do direito e das relações raciais até a constituição dos marcos legais de combate ao racismo no país, assim como os procedimentos para o acesso à justiça, por meio de um módulo prático para preparar os interessados no enfrentamento

das diversas formas de discriminação racial.

O minicurso, dividido em quatro módulos, contou com cerca de 50 alunos, na sua maioria estudantes de Direito e integrantes do próprio projeto Laikos. Um dos ministrantes convidados foi Cleifson Dias, advogado do Centro de Referência de Combate ao Racismo e a Intolerância Religiosa Nelson Mandela e mestrando em Direito Público pela Ufba. Ele discorreu sobre os temas “Marco legal do combate ao racismo no Brasil e acesso à justiça” e “Prática jurídica no combate ao racismo”.

Outro ministrante foi Marcilene Gar-

cia de Souza (foto), Dra. em Ciências Sociais, professora da Universidade Zumbi dos Palmares, SP e coordenadora geral da Coordenação de Ações Afirmativas da Secretaria Municipal de Igualdade Racial de São Paulo (SMPIR/SP). Ela abordou “Racismo e Antirracismo no Brasil” e “História do Direito e relações raciais no Brasil”. À frente do Laikos – enfrentando a intolerância religiosa e promovendo a igualdade racial, a professora Saskya M. Lopes, coordenadora do projeto e vice-coordenadora do “Ser Mulher”.



Os três temas, por sua natureza polêmica, possibilitaram uma abordagem crítica

Livros

# Série “Estudos de Direito Público” retrata a trajetória do professor Carlos Valder

Uma obra com trânsito livre nas mais diversas áreas do conhecimento do Direito

Professor aposentado do curso de Direito da UESC, Carlos Valder do Nascimento (foto) é autor de três volumes da série *Estudos de Direito Público*, publicação recente da Editus – editora da Universidade. O número um – *A restituição da contribuição previdenciária dos inativos* – foi publicado em 2013, enquanto o volume dois – *A Lei da Ficha Limpa* – e o três – *Direito Constitucional Penal* – foram lançados em 2014. O quarto livro da série – *Direito Público: questões polêmicas* – tem lançamento previsto para este semestre. A coletânea retrata parte da obra do professor Valder, que o insere com destaque no cenário jurídico brasileiro. Agora, a iniciativa editorial da Editus coloca os estudos do mestre acessível ao público acadêmico, em especial da área das ciências jurídicas.

O volume *Direito Constitucional Penal* reúne estudos relacionados com o poder investigatório exercido pelo Ministério Público à luz da teoria dos poderes implícitos. No tema seguinte, o autor trata das interceptações das comunicações

telefônicas, advertindo para o perigo de sua banalização por parte das autoridades policiais. E, no último capítulo, o foco é o trancamento da ação penal, adentrando e alertando quanto à necessidade do manejo correto dos elementos indispensáveis a sua propositura, em razão do conjunto probatório formado a partir das escutas telefônicas, pelas autoridades policiais. Os três temas, por sua natureza polêmica, possibilitaram uma abordagem crítica com o intuito de contribuir para uma melhor compreensão de sua conformação no ordenamento jurídico.

O volume *A Lei da Ficha Limpa* retrata a soberania popular como fonte do poder público, na medida em que este pode tomar a iniciativa para deflagrar o processo legislativo. Trata-se de um instrumento da maior relevância na construção da democracia republicana, que o cidadão dispõe como meio de participar do ato de governar. Embora a matéria tenha tido a receptividade do Supremo Tribunal Federal (STF), o debate ali travado resvalou para o campo da retroatividade. Houve até uma posição que suscitou um

entrechoque entre a soberania popular e a jurisdição constitucional. Quanto a esse embate composto pelos artigos – Presuposto de inelegibilidade em razão de maus antecedentes do candidato; Candidatos fichas sujas e a irretroatividade suscitada pelo STF; e A soberania popular no entrechoque com a justiça constitucional – o livro busca lançar luzes como um contributo ao aprofundamento do debate em torno da iniciativa legislativa popular, em face do seu significado para o processo democrático.

*A restituição da contribuição previdenciária dos inativos*, primeiro volume da série *Estudos de Direito Público*, discute os dados levantados pelos órgãos de controle da administração pública que evidenciaram as circunstâncias em que se deu a reforma da previdência social e a criação da Contribuição Previdenciária dos Inativos. O autor põe em evidência que a aprovação da Emenda Constitucional nº 41 resultou de uma manobra ilegal, deixando claro seu caráter de inconstitucionalidade, como produto ilegítimo de congressistas que se deixaram comprar com o dinheiro público, a fim de votar a favor de um projeto partidário, de perpetuação no poder, em detrimento do regime democrático, o que foi demonstrado pelo Supremo Tribunal Federal.

**Aposentadoria** – Ao completar 70 anos de idade, dos quais, mais de 30 dedicados ao ensino superior, Carlos Valder aposentou-se de forma compulsória, no auge da sua produção intelectual. Admirado pelos colegas da UESC, alunos e ex-alunos, a trajetória de vida desse cultor do Direito se confunde com a história da própria Universidade. Seu trabalho incansável de pesquisa o coloca num patamar elevado diante da natural repercussão dos pontos de vista esposados pela diversificação da sua



obra, com trânsito nas mais diversas áreas do conhecimento do Direito. Isso permitiu a ele participar diretamente das discussões de temas polêmicos no âmbito do Supremo Tribunal Federal, sendo citado por diversas vezes em seus julgados, colocando-o como um autor acatado no cenário jurídico brasileiro.

Dele, disse o jurista Ives Gandra da Silva Martins: “Conheço Carlos Valder há mais de trinta anos. Jurista de prestígio nacional e autor de sólida obra no campo do Direito Tributário – alguns em coautoria comigo – granjeou, como advogado, professor e jurista, desde o início de sua carreira, reconhecimento de seus pares e admiração pela objetividade e segurança com que sempre tratou dos temas a que se dedicou e sobre os quais escreveu. É um professor de Direito com a preocupação da preservação do direito de defesa dos valores democráticos e um idealista, que vê na cátedra a forma de colaborar com o desenvolvimento do país [...]”

A coletânea *Estudos de Direito Público* está disponível ao público acadêmico, principalmente da área das Ciências Jurídicas, na Livraria da Editus, no prédio da Biblioteca Central da UESC.



Os três volumes da série “Estudos de Direito Público”, com selo da Editus

# Professora do DLA publica artigo sobre Jorge Amado em revista francesa

O elo afetivo entre o homem e o meio ambiente nos personagens do escritor

**T**opofilia e paisagens em obras de Jorge Amado: o elo afetivo entre o real e o ficcional, artigo da professora Dra. Reheniglei Rehem, integra a edição nº 10/2014 da revista francesa *Amerika*, com a temática **Le Brésil de Jorge Amado: perspectives inter-culturelles**, que tem como editores Rita Olivieri-Godet e Néstor Ponce. Docente do Departamento de Letras e Artes (DLA) da UESC, a autora põe em discussão no seu trabalho “que os elementos da Natureza presentes em obras de Jorge Amado, a exemplo dos romances *Terras do sem fim*



Professora Dra. Reheniglei Rehem

e *São Jorge dos Ilhéus*, não se configuram como mera descrição geográfica ou apresentação reducionista de costumes locais e regionais, mas sim como representação da construção identitária que contextualiza as suas narrativas sobre a região cacauieira do Sul da Bahia, com ênfase nas cidades de Itabuna e Ilhéus”.

Estudiosa da obra ficcional do escritor “grapiúna”, Reheniglei Rehem acrescenta: “Com isso, centrou-se na análise perceptiva de paisagens, sinalizando as manifestações cristalizadas do elo afetivo entre o homem e o meio ambiente, através dos seus personagens e por meio da sua capacidade de redimensionar o real, dando a conhecer as atitudes, os valores e os traços culturais da Bahia e do Brasil”.

Considerando a paisagem e dimensão topofílica, entre o afetivo e cultural, ela explica que “nesse estudo, a percepção de paisagens assume papel de destaque, no sentido de poder expressar a preferência, o gosto e as ligações afetivas pela Bahia do escritor Jorge Amado com as cidades, lugares e o próprio meio ambiente da zona cacauieira baiana, que fizeram parte da sua vivência e formação literária. Assim, vamos considerar a perspectiva local e integradora de suas obras literárias em análise como um sistema aberto e enfocado como fenômeno experienciado, que procura valorizar a experiência do indivíduo e do grupo no lugar onde ele vive, numa relação afetiva com a Natureza, lugares, cidades e paisagens, conceituada por Yi-fu Tuan como topofilia”.

A revista – Fundada em 2010, a revista *Amerika – Mémoires, Identités, Territoires* se ocupa de

um espaço de debate e divulgação de pesquisa em uma área de campo interdisciplinar e multidisciplinar das Américas no século XIX e XX. Tem como objetivo ser um fórum para a troca de ideias em torno do estudo da cultura, história, linguagem, sociologia etc. Alcança um espaço geográfico amplo, tendo em conta o processo de globalização na América Latina – que se estende do México à Terra do Fogo, do Caribe aos Estados Unidos – com inserção na Europa e em outros continentes.

A publicação é um projeto editorial que teve origem no Laboratório Interdisciplinar de Pesquisa sobre as Américas (Lira), que integra a Equipe Ermit (Équipe de Recherche Interlangues Mémoire, Identité, Territoire-EA 4327, da Universidade de Rennes 2, na França. O Ermit reúne pesquisadores em ciências humanas de Rennes 2 e de todo o mundo (Inglaterra, Argentina, Bélgica, Brasil, Espanha, Estados Unidos e México, entre outros países). A revista abre suas páginas a todos os pesquisadores que compartilhem da sua linha editorial. São aceitos textos em espanhol, francês, inglês e português.

Referência eletrônica do artigo da professora Reheniglei Rehem, que é coordenadora do Centro de Estudos Portugueses Hélio Simões (CEPHS) da Universidade: Reheniglei Rehem, “Topofilia paisagens em obras de Jorge Amado: o elo afetivo entre o real e o ficcional”, *Amerika* [Em ligne], 10|2014, mis en ligne le 31 mai 2014, consulté le 03 juillet 2014. URL: <http://amerika.revues.org/4857>; DOI:10.4000/amerika.4857.

## ►► Pesquisa

### Trabalho de conclusão de curso destaca aves do campus da UESC



Cento e quarenta e nove espécies de aves foram catalogadas nos 38 hectares do campus da Universidade Estadual de Santa Cruz, localizado em Ilhéus. Entre essas aves, algumas são de espécies migratórias, outras endêmicas, há também aquelas ameaçadas de extinção e outras raras, além de alguns predadores do topo da cadeia alimentar. Esse levantamento deve-se ao inventário realizado pelo estudante Duílio Francisco Lobo para subsidiar o seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Ciências Biológicas.

Orientado pelo professor Dr. Martin Roberto Del Valle Alvarez, docente do Departamento de Ciências Biológicas (DCB), Duílio Lobo utilizou-se do Índice de Jacard para delimitar quais as áreas dentro do campus são similares e quais diferem entre si. O Índice de Whitaker também foi utilizado na pesquisa a fim de descobrir quais as áreas mais diversas em termos de avifauna. O trabalho realizou um estudo comparativo da área do campus com dois outros estudos feitos no interior da Bahia – Parque Nacional da Serra das Lontras e Fazenda Palmeiras, ambos no sul do estado – com a finalidade de descobrir se as aves da fauna da UESC são parecidas com algumas das duas áreas ci-



tadas, em termos de diversidade e similaridade.

Quanto à composição específica, as áreas do campus universitário estudadas se mostraram complementares, bastante diferentes entre elas, com poucas espécies compartilhadas. Contudo, o campus revelou uma similaridade elevada com outras áreas protegidas da mata atlântica da região, evidenciando seu valor para a preservação da diversidade. Há dois outros aspectos significativos no TCC de Duílio Lobo: um, que o inventário do patrimônio faunístico do campus ocorre quando este completa 40 anos de sua implantação. O outro aspecto é a provável instalação do aeroporto de Ilhéus entre o campus da UESC e a Ceplac, fato que, certamente, provocará uma situação de conflito, tanto para a conservação das aves, quanto pelo perigo aviário à aeronavegação.

O Fórum da Abruem está sendo organizado pelas três universidades cearenses e ela afiliadas

**MOSAICO**

## ►► Confraternização junina

O “Forró do Vai Quem Quê”, festa de confraternização de São João realizada pelos servidores técnico-administrativos, no mês de junho, contou na sua quarta edição, este ano, com a participação também dos docentes, uma vez que a associação dos professores (Adusc) e a associação dos funcionários (Afusc) somaram esforços para o sucesso do evento. Em que pese um certo atraso no fluxo da informação, a Rosinei (Rose) Barros, entusiasta da promoção, nos pediu que fosse destacada essa integração das duas categorias. Quanto ao mais, foi só alegria no dia 11 de junho, com muita comida e bebida típicas e forró correndo solto animado pelas bandas “Baianos.com” e “Trio Iracema”. Para isso, o CEU, no térreo do Pavilhão Adonias Filho, foi transformado num festivo arraiaá.



## ►► 55º Fórum da Abruem

O 55º Fórum Nacional de Reitores da Abruem será realizado este ano entre os dias 12 e 14 de novembro, em Fortaleza, CE. O Fórum acontecerá no Hotel Marina Park e está sendo organizado pelas três universidades cearenses afiliadas à Abruem: a Universidade Estadual do Vale do Acaraú (UVA), a Universidade Estadual do Ceará (UECE) e a Universidade Regional do Cariri (URCA).



## ►► Planejamento de cidades



O Departamento de Filosofia e Ciências Humanas (DFCH), através do curso de Especialização em Planejamento de Cidades e com o apoio do Departamento de Ciências Econômicas (DCAC) promoverá, no mês de agosto (25 a 27), o I Seminário de Planejamento de Cidades. “Governança e Desenvolvimento” é a temática do evento, como forma de contribuir para

o debate na comunidade acadêmica e regional acerca do conhecimento científico e técnico sobre o planejamento dos espaços urbanos. O seminário visa reunir pesquisadores, docentes, discentes, gestores públicos, profissionais interessados e segmentos da sociedade civil organizada na discussão dos desafios a serem enfrentados no planejamento de cidades.

## ►► Prêmio Serviço Florestal

As inscrições de trabalhos para o concurso de monografias II Prêmio Serviço Florestal Brasileiro em Estudos de Economia e Mercado Florestal estão abertas até 17 de outubro deste ano. A premiação, iniciativa do Serviço Florestal Brasileiro (SFB) do Ministério do Meio Ambiente (MMA) e a Escola de Administração Fazendeira (Esaf), será concedida aos três primeiros colocados nas categorias profissional, estudo de caso da indústria florestal e graduando. Informações adicionais sobre o Prêmio podem ser obtidas por meio do site eletrônico [www.esaf.fazenda.gov.br/premios](http://www.esaf.fazenda.gov.br/premios) ou do e-mail [premio-sfb-mma@fazenda.gov.br](mailto:premio-sfb-mma@fazenda.gov.br).



profissional, estudo de caso da indústria florestal e graduando. Informações adicionais sobre o Prêmio podem ser obtidas por meio do site eletrônico [www.esaf.fazenda.gov.br/premios](http://www.esaf.fazenda.gov.br/premios) ou do e-mail [premio-sfb-mma@fazenda.gov.br](mailto:premio-sfb-mma@fazenda.gov.br).

## ►► Eventos da Economia

Na pauta do Departamento de Ciências Econômicas (DCAC) e do Colegiado do Curso de Economia (Colecon) estão a IV Semana do Economista e o IV Encontro de Egressos de Economia da UESC. Com a temática “Desafios do debate econômico: velhas e novas questões”, os eventos serão realizados em outubro deste ano (7 a 10) no campus da Universidade. O objetivo principal é incentivar apresentações e debates a respeito da

realidade econômica brasileira, nordestina, baiana e sul-baiana. Das atividades constam também as oportunidades disponíveis para os novos profissionais, tanto no mercado de trabalho quanto na área acadêmica. O público alvo são docentes, discentes e egressos do curso de Economia da UESC, profissionais liberais, representantes de instituições públicas e privadas e demais interessados nas questões que envolvem a economia.



# Novos cursos *Lato sensu* na modalidade UAB

Formação profissional continuada dos servidores e gestores públicos



A Universidade Estadual de Santa Cruz, em convênio com a Universidade Aberta do Brasil (UAB), programa do Ministério da Educação (MEC), iniciou, neste mês de julho (5), as atividades letivas dos cursos de pós-graduação *lato sensu* em Gestão Pública, Gestão Municipal e Gestão da Saúde, na modalidade EaD (Educação a Distância). A solenidade foi presidida pela reitora Adélia Pinheiro e a aula inaugural proferida pela professora Dra. Elizabete Matos Ribeiro (Ufba), que discorreu sobre o tema “Responsabilidade e Cidadania na Administração Pública: desafios da formação profissional continuada dos servidores e gestores públicos”, para uma plateia formada por alunos dos núcleos, monitores, professores e pró-reitores, além de diretores dos departamentos envolvidos com a operacionalização dos cursos.

Os cursos, financiados pela Capes – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, são gratuitos e destinados à formação de pessoal de nível superior para atuação nas administrações públicas. Tem como objetivo a qualificação de recursos humanos visando o exercício de atividades gerenciais. Buscam, de maneira específica, capacitar quadros de gestores para atuarem na administração de sistemas públicos, em nível macro (governo) e micro (unidades organizacionais); capacitar profissionais com formação adequada a intervir na realidade social, política e econômica; contribuir para a melhoria da gestão das atividades desempenhadas pelo Estado brasileiro, no âmbito federal, estadual e municipal; bem como, contribuir para que o gestor pú-

blico desenvolva visão estratégica dos negócios públicos, a partir do estudo sistemático e aprofundado da realidade administrativa do governo ou de suas unidades produtivas.

Dois departamentos da Universidade estão envolvidos diretamente com a operacionalização dos cursos: Ciências da Saúde (DCS) e Ciências Administrativas e Contábeis (DCAC). Segundo a professora Rozemere Cardoso de Souza, diretora do DCS, “os cursos representam o empoderamento que gera conscientização e socializa o poder entre os cidadãos, possibilitando a conquista da condição e da capacidade de participação da inclusão e liberdade das pessoas”. Para a professora Sônia Fonseca, diretora do DCAC, “o nosso objetivo com o curso de Gestão Pública é formar equipes responsáveis pela recuperação dos princípios éticos para atender às demandas das organizações públicas que busquem equipes de trabalho auto-organizadas com capacidade de transformar complexidade em desempenho”.

Na sua fala, quando da instalação dos cursos, a diretora do DCAC destacou ainda que “o papel do administrador público na evolução política e administrativa histórica brasileira, sempre apresentou extrema relevância para o cenário socioeconômico, apesar dos regimes e métodos de gestão adotados ao longo dos anos. Porém, em momento algum, o papel do gestor público deixou de estar vinculado à participação da sociedade, à boa-governança e à ética”. E enfatizou: “Vamos trabalhar juntos no sentido de disponibilizar esse perfil de profissional para o setor público local, regional e, porque não, nacional”.

## Parfor/Pedagogia instala nova turma de alunos-professores



Trinta e sete professores do ensino básico integram a 13ª turma de alunos do Programa de Formação de Professores do Curso de Pedagogia/1ª Licenciatura, inscrito através da Plataforma Paulo Freire do MEC (Parfor-UESC), cujas aulas começaram em junho (30). A aula do primeiro módulo contou com a presença da reitora Adélia Pinheiro, que ao dar as boas vindas aos alunos-professores, destacou a importância do curso de licenciatura para a ascensão profissional de cada um dos participantes e, por extensão, a contribuição da formação universitária para a melhoria da qualidade da educação básica nos 13 municípios de origem dos candidatos.

“Os cursos do Parfor têm a finalidade não apenas de diplomar professores que estão em atividade na escola, mas compor um conjunto de ações direcionadas à educação básica pública como um todo, no sentido de sua qualificação nos estados e municípios”, disse a reitora da Universidade. Já a coordenadora do Parfor/UESC, professora Flávia Moura Costa, destacou a importância dos professores-alunos se empenharem em permanecer

por quatro anos como estudantes do curso. “Serão vivenciadas, ao longo desses quatro anos, novas experiências e oportunidades no sentido de unir a teoria com a prática num só aprendizado, integração que irá enriquecer as atividades desenvolvidas por vocês nas suas funções laborais”.

Na oportunidade, ela explicou as mudanças na aplicação do curso a fim de adequar o calendário da UESC às necessidades de cada município. “Essa será a primeira turma com aulas presenciais, em período integral durante os recessos estabelecidos no ensino básico pelas secretarias municipais de Educação. O grupo terá, ainda, dois encontros mensais, em fins de semana, na Universidade”. O Parfor tem como objetivo a formação graduada de professores que estão atuando na rede pública de ensino básico sem a devida titulação, mas que detêm importante experiência prática acumulada pela vivência no chão da escola. A UESC conta com oito cursos do Parfor: Ciências Sociais, Educação Física, Geografia, História, Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Matemática e Pedagogia. Ao todo, serão 13 turmas funcionando até 2018.



**Ouvidoria - Universidade Estadual de Santa Cruz**

O canal de Comunicação entre você e a UESC.

(73) 3680-5312 - 0800-284-0011 - <http://www.uesc.br/ouvidoria> - [ouvidoria@uesc.br](mailto:ouvidoria@uesc.br)

